

### **Reunião da Subcomissão Regional da Zona Sul de 3 de novembro de 2016**

A Agência Portuguesa do Ambiente, IP (APA) promoveu em 03/11/2016, uma reunião da Subcomissão Regional da Zona Sul, da Comissão de Gestão de Albufeiras, ao abrigo do Decreto-Lei nº 21/98, que decorreu nas instalações da Associação de Regantes e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado (Alvalade, Concelho de Santiago do Cacém).

Tendo-se iniciado o período húmido do presente ano hidrológico 2016/2017, pretendeu-se efetuar uma abordagem ponderada, de forma a poderem equacionar-se preventivamente, condicionantes, cenários de eventuais restrições e medidas de poupança de água, as quais poderão eventualmente vir a ser definidas e adotadas a médio prazo, caso se prolongue e agrave a atual situação de escassez hídrica e de baixos volumes de armazenamento em determinadas albufeiras.

Nesta reunião procedeu-se à análise da atual situação hidrometeorológica e das reservas hídricas nos sistemas aquíferos e nas principais albufeiras de águas públicas que constituem origens de água para abastecimento público e para rega, relativamente à área abrangida por esta Subcomissão - bacias hidrográficas dos rios Sado, Mira, Arade e Guadiana e pequenas bacias intermédias - com vista a perspetivar-se a gestão dos recursos hídricos para o ano hidrológico 2016/2017.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Vice-Presidente do Conselho Diretivo da APA, IP, Dr. António Sequeira Ribeiro e decorreram de acordo com a seguinte agenda:

1. Enquadramento da reunião
2. Situação hidrometeorológica
3. Situação das reservas de água nas albufeiras e sistemas aquíferos
4. Avaliação de medidas de gestão a adotar

Participaram nesta reunião (lista de presenças em anexo) representantes da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, bem como dos principais utilizadores com responsabilidade na gestão de sistemas públicos de abastecimento de água e de aproveitamentos hidroagrícolas (AH), nomeadamente:

- EPAL, SA / Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA (AgLVT)
- Águas Públicas do Alentejo, SA (AgdA)
- Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas de Alqueva, SA (EDIA)
- Associação de Beneficiários do Xévoira (AB Xévoira)
- Associação de Beneficiários do Caia (AB Caia)
- Associação de Beneficiários de Luçefécit (AB Luçefécit)
- Associação de Beneficiários da Obra de Rega da Vigia (ABOV)
- Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas (ABORO)
- Associação de Beneficiários do Roxo (AB Roxo)
- Associação Regantes e Beneficiários de Vale do Sado (ARBVS)
- Associação Regantes e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado (ARBICAS)
- Associação de Beneficiários do Mira (AB Mira)

## Subcomissão Regional da Zona Sul

As principais questões identificadas nesta reunião permitiram identificar que se torna necessário adotar medidas de gestão com carácter de emergência, de urgência e a médio/longo prazo, questões essas que se prendem ainda com problemas situados a 3 níveis distintos:

- Naturais: escassez de precipitação atmosférica;
- Estruturais: ligações hidráulicas existentes e necessidade de serem reforçadas ou implementadas novas soluções;
- Institucionais: divergências manifestadas por algumas entidades, ao nível das soluções adotadas no corrente ano (EDIA, AgdA e algumas associações de beneficiários).

Face às situações explanadas, a APA definiu como prioritário, a definição de cenários associados à quantificação das necessidades hídricas a garantir em 2017, para as componentes de abastecimento público e de rega, por forma a permitir o planeamento de eventuais medidas de contingência devidamente sistematizadas, evitando ações avulsas; nesse sentido, foi solicitado que todas as entidades representadas procedessem à identificação, recolha e sistematização deste tipo de informação, centralizando a sua comunicação na ARH do Alentejo.

Foi ainda considerado pertinente o reforço do controlo de perdas e a rápida identificação e reparação de roturas nos sistemas de abastecimento (em alta e em baixa), no sentido de tornar estes sistemas mais eficientes, bem como os dos sistemas da responsabilidade de outros utilizadores, nomeadamente do sector hidroagrícola. Medidas de sensibilização junto das autarquias e dos cidadãos em geral, tais como sensibilização para redução ou eliminação de rega de espaços verdes e adoção de outro tipo de medidas de gestão dos consumos consentâneas com a situação de escassez hídrica que a região Sul atravessa, deverão igualmente ser promovidas.

Medidas a tomar a médio/longo prazo, deverão ser amadurecidas e avaliadas em momento sujeito a menor pressão, nomeadamente: envolvimento do ICNF na gestão da carga piscícola; promoção de ações de retirada de sedimentos acumulados no leito das albufeiras, aproveitando o período em que o armazenamento é menor; equacionar quais as barragens passíveis de serem intervencionadas (alçamento ou modificação de características de descarregadores); execução de valas perimetrais na envolvente das albufeiras, para evitar a entrada direta de escorrências com alguma contaminação; vedar acessos à água para abeberamento direto de gado.